

**Relatório da Administração**

Senhores Acionistas:  
A Diretoria da Citigroup Global Markets Brasil CCTVM S.A., em cumprimento às disposições legais e estatutárias, apresenta aos acionistas as Demonstrações Financeiras relativas aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e 2012, bem como o Parecer dos Auditores Independentes. São Paulo, 24 de março de 2014. A Diretoria.

**Balancos patrimoniais**

Em 31 de dezembro de 2013 e 2012

(Em milhares de Reais)

ATIVO	Nota	2013	2012
<b>Ativo circulante</b>		<b>467.879</b>	<b>759.373</b>
Disponibilidades	3	350	810
Aplicações interfinanceiras de liquidez	5	7.201	6.001
Aplicações em operações compromissadas		7.201	6.001
<b>Títulos e valores mobiliários</b>	<b>6</b>	<b>208.477</b>	<b>193.788</b>
Carteira própria		27.540	13.870
Vinculados à prestação de garantias		180.937	179.918
<b>Operações de crédito</b>	<b>7</b>	<b>57.922</b>	<b>135.911</b>
Operações de crédito - setor privado		57.922	135.911
Provisão para créditos de liquidação duvidosa		-	(10)
<b>Outros créditos</b>	<b>193.386</b>	<b>422.829</b>	
Rendas a receber		22	34
Negociação e intermediação de valores	8	177.519	391.887
Créditos tributários	9	14.485	20.045
Diversos	10	1.360	10.863
<b>Outros valores e bens</b>	<b>543</b>	<b>34</b>	
Despesas antecipadas		543	34
<b>Não circulante</b>	<b>368.034</b>	<b>417.256</b>	
<b>Ativo realizável a longo prazo</b>	<b>364.253</b>	<b>396.520</b>	
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	5	319.689	355.151
Aplicações em depósitos interfinanceiros		319.689	355.151
<b>Títulos e valores mobiliários</b>	<b>6</b>	<b>6.522</b>	<b>22.590</b>
Carteira própria		6.522	22.590
<b>Outros créditos</b>	<b>38.042</b>	<b>18.779</b>	
Créditos tributários	9	19.797	4.972
Diversos	10	18.245	13.807
<b>Permanente</b>	<b>3.781</b>	<b>20.736</b>	
Investimentos	11	2	14
Outros investimentos		2	14
<b>Imobilizado de Uso</b>	<b>12</b>	<b>3.403</b>	<b>4.470</b>
Outras imobilizações de uso		9.941	9.787
Depreciações acumuladas		(6.538)	(5.317)
<b>Diferido</b>	<b>37</b>	<b>49</b>	
Gastos de organização e expansão		436	436
Amortizações acumuladas		(399)	(387)
<b>Intangível</b>	<b>13</b>	<b>339</b>	<b>16.203</b>
Ativos intangíveis		1.971	54.517
Amortizações acumuladas		(1.632)	(38.314)
<b>Total do Ativo</b>	<b>835.913</b>	<b>1.176.629</b>	

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

PASSIVO	Nota	2013	2012
<b>Passivo circulante</b>		<b>363.335</b>	<b>692.465</b>
<b>Outras obrigações</b>		<b>363.335</b>	<b>692.465</b>
Cobrança e arrecadação de tributos e assemelhados		-	14
Sociais e estatutárias		1.453	1.411
Fiscais e previdenciárias	14	3.924	22.109
Negociação e intermediação de valores	8	294.458	622.019
Diversas	15	63.500	46.912
<b>Não circulante</b>	<b>10.102</b>	<b>9.622</b>	
<b>Outras obrigações</b>	<b>10.102</b>	<b>9.622</b>	
Fiscais e previdenciárias	14	10.075	9.622
Diversas	15	27	-
<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>17</b>	<b>462.476</b>	<b>474.542</b>
Capital social - de domiciliados no exterior		248.000	248.000
Reserva de lucros		226.651	226.542
Ajuste de avaliação patrimonial		(8)	-
Prejuízo acumulado		(12.167)	-
<b>Total do Passivo</b>	<b>835.913</b>	<b>1.176.629</b>	

**Demonstrações das mutações do patrimônio líquido**

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e 2012 e semestre findo em 31 de dezembro de 2013

(Em milhares de Reais)

	Nota	Capital social	Reserva legal	Reservas de lucros	Ajuste de avaliação patrimonial	Lucros/(prejuízos) acumulados	Total
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2011</b>		<b>248.000</b>	<b>16.599</b>	<b>189.952</b>	-	-	<b>454.551</b>
Lucro Líquido		-	-	-	-	19.991	19.991
Destinações:							
Reservas		-	1.000	18.991	-	(19.991)	-
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2012</b>		<b>248.000</b>	<b>17.599</b>	<b>208.943</b>	-	-	<b>474.542</b>
Ajustes de avaliação patrimonial, líquido de impostos - adoção CPC 33(R1)	24	-	-	-	(8)	-	(8)
Prejuízo líquido		-	-	-	-	(12.058)	(12.058)
Destinações:							
Reservas		-	109	-	-	(109)	-
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2013</b>		<b>248.000</b>	<b>17.599</b>	<b>208.943</b>	<b>(8)</b>	<b>(12.167)</b>	<b>462.476</b>
<b>Saldos em 30 de junho de 2013</b>		<b>248.000</b>	<b>17.708</b>	<b>208.943</b>	<b>(8)</b>	<b>2.065</b>	<b>476.708</b>
Prejuízo líquido		-	-	-	-	(14.232)	(14.232)
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2013</b>		<b>248.000</b>	<b>17.708</b>	<b>208.943</b>	<b>(8)</b>	<b>(12.167)</b>	<b>462.476</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

**Notas explicativas às demonstrações financeiras**

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e 2012 e semestre findo em 31 de dezembro de 2013

(Em milhares de Reais)

**1 | Contexto operacional**

A Citigroup Global Markets Brasil Corretora de Câmbio, Títulos e Valores Mobiliários S.A. (Corretora) é parte integrante do Conglomerado Citibank no Brasil, e suas operações são conduzidas de forma integrada a um conjunto de empresas que atua nos mercados financeiro e de capitais. Utiliza-se dos recursos administrativos e tecnológicos dessas empresas e suas demonstrações financeiras devem ser entendidas nesse contexto.

A Corretora tem como objeto social a prática de todas as operações permitidas nas disposições legais e regulamentares às companhias corretoras, operando em sistema mantido pela bolsa de valores e na compra e venda de títulos e valores mobiliários por conta de terceiros ou por conta própria.

**2 | Apresentação das demonstrações financeiras**

As demonstrações financeiras foram preparadas a partir das diretrizes contábeis emanadas da Lei das Sociedades por Ações, associadas às normas e instruções do Conselho Monetário Nacional - CMN, do Banco Central do Brasil e do Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC, quando aplicável. A apresentação dessas demonstrações financeiras está em conformidade com o Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional - COSIF.

Na elaboração dessas demonstrações financeiras foram utilizadas premissas e estimativas de preços para contabilização e determinação dos valores ativos e passivos. Dessa forma, quando da efetiva liquidação financeira desses ativos e passivos, os resultados auferidos poderão vir a ser diferentes dos estimados.

A autorização para publicação das demonstrações financeiras foi dada pela Administração da Corretora em 24 de março de 2014.

**3 | Principais práticas contábeis**

**a) Apuração do resultado**  
As receitas e despesas são apuradas pelo regime de competência.  
**b) Caixa e equivalentes de caixa**  
Os saldos classificados como caixa e equivalentes de caixa, nas demonstrações dos fluxos de caixa referem-se às disponibilidades, às aplicações em operações compromissadas posição bancada, às aplicações em depósitos interfinanceiros e às aplicações em moeda estrangeira contratadas com prazo inferior a 90 dias.

**c) Aplicações interfinanceiras de liquidez**  
Estão demonstradas pelo valor de principal, atualizado com base no indexador contratado, quando for o caso, acrescido dos rendimentos e encargos decorridos.

**d) Títulos e valores mobiliários**  
Os títulos e valores mobiliários são classificados de acordo com a intenção de negociação, pela Administração, independente dos prazos de vencimento dos papéis, em três categorias específicas, atendendo aos seguintes critérios de contabilização:

**i. Títulos para negociação** - Adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados, sendo que os rendimentos auferidos e o ajuste ao valor de mercado são reconhecidos em contrapartida ao resultado do exercício. Os títulos classificados nesta categoria são apresentados no ativo circulante do balanço patrimonial, independente do seu prazo de vencimento;

**ii. Títulos mantidos até o vencimento** - Adquiridos com a intenção e capacidade financeira para sua manutenção em carteira até o vencimento, são avaliados pelos custos de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos em contrapartida ao resultado do exercício;

**iii. Títulos disponíveis para venda** - Aqueles que não se enquadram como para negociação nem como mantidos até o vencimento, e são registrados pelo custo de aquisição com rendimentos apropriados a resultado e ajustados pelo valor de mercado em contrapartida à conta destacada do patrimônio líquido, deduzidos dos efeitos tributários.

O valor de mercado dos títulos públicos é apurado segundo Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais - ANBIMA, que determina o valor líquido provável de realização através de parâmetros que compreendem, entre outros, o preço médio de negociação para títulos e valores mobiliários semelhantes em relação aos prazos de pagamento e vencimento.

Os Certificados de Depósito Bancário - CDB, são atualizados considerando custo de aquisição e os rendimentos auferidos pelo indexador do contrato. O valor de curva e o seu valor de mercado se equiparam. A valorização das cotas de fundos de índice de mercado é baseada na média ponderada do preço dos ativos que formam a composição da carteira.

**e) Operações de crédito**  
As operações de crédito são realizadas sob a modalidade de financiamentos a pessoas físicas e jurídicas que satisfaçam as condições para contratação de operações destinadas a aquisições de ações.

**Operações em conta margem** - Representam operações de financiamento, regulamentadas pela Instrução nº 51 da Comissão de Valores Mobiliários - CVM. O limite de crédito concedido no produto conta margem possui garantia mínima de 200% do valor do financiamento.

As operações de crédito são classificadas de acordo com o julgamento da Administração quanto ao nível de risco, levando em consideração a conjuntura econômica, a experiência passada e os riscos específicos em relação à operação, aos devedores e garantidores, observando os parâmetros estabelecidos pela Resolução nº 2.682, de 21 de dezembro de 1999, do Conselho Monetário Nacional - CMN, que requer a análise periódica da carteira.

As rendas das operações de crédito vencidas há mais de 60 dias, independentemente de seu nível de risco, somente são reconhecidas como receita, quando efetivamente recebidas.

**f) Provisão para créditos de liquidação duvidosa**  
A provisão para créditos de liquidação duvidosa é apurada em conformidade com os preceitos da Resolução nº 2.682, de 21 de dezembro de 1999, do Conselho Monetário Nacional - CMN, considerando-se a classificação das operações de crédito e outros créditos em nove níveis de risco que, por sua vez, estão diretamente relacionados ao percentual da provisão a ser constituída.

A classificação das operações de crédito é amparada na análise periódica do devedor e da operação, levando-se em consideração itens como a situação econômico-financeira, grau de endividamento, capacidade de geração de resultados, fluxo de caixa, administração e qualidade de controles, pontualidade e atrasos nos pagamentos, contingências, setor de atividade, limite de crédito e as características gerais da operação, bem como as garantias envolvidas.

As baixas de operações de crédito contra prejuízo (write-offs) são efetuadas após decorridos 6 meses contados a partir da classificação no rating H, desde que apresentem atraso superior a 180 dias.

**g) Direitos e/ou obrigações por empréstimos de ações**  
As ações cedidas ou tomadas por empréstimos são registradas em conta específica, valorizadas pela cotação de fechamento do último dia em que foram negociadas na bolsa de valores e que habitualmente têm maior negociação, acrescida dos encargos/rendimentos do empréstimo, apropriada diariamente no resultado.

**h) Negociação e intermediação de valores**  
Demonstrados por valores conhecidos e calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos encargos e das variações monetárias incorridos.

**i) Permanente**  
**i. Investimentos**  
São representados por certificados de investimentos e estão registrados pelo seu custo original.

**ii. Imobilizado**  
O imobilizado é registrado pelo custo de aquisição e depreciado pelo método linear utilizando as taxas anuais de 10% para móveis, utensílios, sistema de segurança e instalações e 20% para sistema de processamento de dados e veículos.

**iii. Diferido**  
Conforme Resolução nº 3.617, de 30 de setembro de 2008, do Conselho Monetário Nacional - CMN, os valores capitalizados até 30 de setembro de 2008, devem permanecer neste subgrupo até sua completa amortização e novos valores não podem mais ser adicionados.

O ativo diferido é composto por:  
• Aquisição e desenvolvimento de software registrados pelo custo de aquisição ou formação, amortizados pelo método linear utilizando-se a taxa anual de 20%; e  
• Beneficiárias em imóveis de terceiros registrados pelo custo de aquisição ou formação, amortizados com base no prazo do contrato de locação do imóvel.

**iv. Intangível**  
O ativo intangível é composto por:  
• Agio na aquisição de investimento amortizado pelo período de 60 meses; e  
• Aquisição e desenvolvimento de software registrados pelo custo de aquisição ou formação, amortizados pelo método linear utilizando-se a taxa de 20% ao ano, contabilizados a partir de 1º de outubro de 2008.

Além da amortização, os valores são submetidos a revisões periódicas de testes de impairment conforme descrito na nota 3j.

**j) Impairment de ativos não-financeiros**  
O Conselho Monetário Nacional - CMN, emitiu em 29 de maio de 2008 a Resolução nº 3.566 com efeito a partir de 1º de julho de 2008, aprovando a adoção do Pronunciamento Técnico CPC 01, que dispõe sobre procedimentos aplicáveis no reconhecimento, mensuração e divulgação de perdas em relação ao valor recuperável de ativos (impairment), estabelecendo os seguintes critérios:

• Os ativos que têm uma vida útil indefinida, como agio e marca, não estão sujeitos à amortização e são testados anualmente para a verificação de impairment. Os ativos que estão sujeitos à amortização são revisados para a verificação de impairment sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável.

Uma perda por impairment ocorre quando o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável, sendo reconhecida diretamente no resultado.

**k) Ativos e passivos contingentes e obrigações legais**  
São avaliados, reconhecidos e demonstrados de acordo com a determinação estabelecida na Resolução nº 3.823 do Conselho Monetário Nacional - CMN, de 16 de dezembro de 2009, que aprova a utilização do Pronunciamento Técnico CPC 25.

**i. Ativos e passivos contingentes**  
Representados por direitos e obrigações potenciais decorrentes de eventos passados e cuja ocorrência dependa de eventos futuros.

**Ativos contingentes** - São reconhecidos apenas quando da existência de evidências que assegurem sua realização.

**Passivos contingentes** - Decorrem, basicamente, de processos judiciais e administrativos, inerentes ao curso normal dos negócios movidos por terceiros em ações cíveis, trabalhistas, de natureza fiscal e previdenciária e outros riscos.

As ações cíveis e trabalhistas são classificadas como massificadas ou relevantes, dependendo do valor do pedido.

As ações cíveis com valores inferiores a R\$ 300 e as trabalhistas com pedidos inferiores a R\$ 500 são consideradas massificadas. As ações massificadas são provisionadas com base na média de perda histórica calculada com base nos casos encerrados nos últimos 18 meses, acrescidos dos juros desde a data de ajustamento/citação mensalmente.

Para as ações consideradas relevantes, o critério para constituição de provisão é o seguinte: No ajustamento da causa, os processos trabalhistas são provisionados com base em percentual do valor do pedido. Referido percentual é calculado de acordo com a média histórica de pagamentos dos processos encerrados nos últimos 18 meses considerados relevantes, tomando em consideração percentual de ganhos de causa, percentual de acordos e percentual de perdas quando da sentença em primeira instância adicionado do valor de risco existente na base ativa. A avaliação individual da probabilidade de perda é efetuada com base no julgamento dos advogados internos ou externos, sobre o fundamento jurídico da causa, a viabilidade de produção de provas, da jurisprudência em questão, da possibilidade de recorrer a instâncias superiores e da experiência histórica da empresa. Esse é um exercício subjetivo, sujeito a incertezas de uma previsão sobre eventos futuros, sobremaneira acerca de matéria jurídica.

Como tal, é entendido que as avaliações serão sujeitas à revisão frequente e a eventuais alterações.

• As ações cíveis consideradas relevantes terão sua avaliação de risco calculada pelos advogados externos e serão provisionadas pelo valor do risco de perda quando considerada como perda provável. As ações cíveis e trabalhistas estão registradas na rubrica contábil "Outras obrigações - diversas".

**ii. Obrigações legais - Fiscais e previdenciárias**  
Representadas por exigíveis relativos às obrigações tributárias, cuja legalidade ou constitucionalidade estão demonstradas pelo valor de principal, constituídas pelo valor integral em discussão, independentemente da avaliação dos consultores legais e da Administração.

As ações fiscais e previdenciárias são quantificadas quando do recebimento da notificação dos processos administrativos, com base nos valores destes, atualizados mensalmente, e registradas na rubrica de "Provisão para riscos fiscais".

**l) Imposto de renda e contribuição social**  
As provisões para o imposto de renda e contribuição social foram constituídas sobre o lucro líquido ajustado conforme legislação fiscal, às alíquotas de 15% acrescidas do adicional de 10% para o Imposto de Renda.

Introduzido pela Medida Provisória nº 449, de 3 de dezembro de 2008, convertida na Lei nº 11.941 de 27 de maio de 2009, a Corretora adotou o Regime Transitório Tributário - RTT, para cálculo das provisões de imposto de renda e contribuição social, eliminando para fins tributários eventuais ajustes contábeis com o objetivo de padronização da contabilidade brasileira às normas internacionais.

Como tal, a Lei Provisória nº 627, de 11 de novembro de 2013, alterou a legislação tributária federal relativa ao Imposto de Renda das Pessoas Jurídicas e à Contribuição Social sobre o Lucro Líquido, revogando o Regime Tributário de Transição - RTT, instituído pela Lei nº 11.941/2009. Esta medida não provocou impacto relevante nas demonstrações financeiras da Corretora, pois as normas contábeis vigentes para esta instituição estão adequadas aos ditames desta Medida Provisória.

Os créditos tributários são constituídos com base nas disposições constantes na Resolução nº 3.059, de 30 de dezembro de 2002, e na Resolução nº 3.355, de 31 de março de 2006, do Conselho Monetário Nacional - CMN, que determinam que a Corretora deve atender, cumulativamente, para registro e manutenção contábil de créditos tributários decorrentes de prejuízo fiscal de imposto de renda, de base negativa de contribuição social sobre o lucro líquido e aqueles decorrentes de diferenças temporárias, as seguintes condições:

i. Apresentar histórico de lucros ou receitas tributáveis para fins de imposto de renda e contribuição social, no mínimo, em três exercícios dos últimos cinco exercícios sociais, incluindo o exercício em referência;

ii. Expectativa de geração de lucro tributáveis futuros para fins de imposto de renda e contribuição social, conforme o caso, em exercícios subsequentes, baseada em estudos técnicos que permitam a realização do crédito tributário em um prazo máximo de dez anos.

**m) Benefícios a empregados**  
Os benefícios de curto prazo para os empregados atuais estão sendo reconhecidos pelo regime de competência de acordo com os serviços prestados.

Os benefícios pós-emprego, relacionados a complemento de aposentadoria na modalidade contribuição definida a prestação de serviços assistenciais, na modalidade benefício definido, de responsabilidade do patrocinador, foram avaliados e estão registrados de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 33 (R1).

**n) Plano de incentivos com base em ações**  
A Corretora participa de planos de incentivos com base em ações do Citigroup, representado pelos seguintes programas:

• **CAP (Capital Accumulation Program)**, que oferece ações aos funcionários, com base no Acordo de Participação de Afiliadas em Planos de Ações (Stock Plans Affiliate Participation Agreement - SPAPA) em que a Corretora efetua remessa de câmbio ao Citigroup pelo preço de mercado da ação na data de transferência dos recursos.

O CAP é um programa com liquidação em instrumento financeiro, com contabilização das respectivas obrigações de efetuar pagamentos ao Citigroup. É reconhecido o valor justo dos prêmios na data de concessão como uma despesa de remuneração durante o período de aquisição, com um crédito correspondente na provisão. Todos os valores pagos ao Citigroup e as respectivas obrigações segundo o SPAPA são reconhecidos no resultado ao longo do período de aquisição. As variações posteriores no valor justo de todos os prêmios não exercidos são revisadas anualmente, e quaisquer alterações de valor são reconhecidas no resultado do exercício.

• **Stock Option**, programa que o funcionário tem o direito de exercer a opção e receber em dinheiro a diferença entre o preço da ação no mercado e o preço da ação na data da concessão da opção.

O **Stock Option** é um programa com liquidação em caixa e o valor da obrigação é reconhecido durante o período de vigência da opção, pelo seu valor justo em contrapartida ao resultado do período.

**4 | Caixa e equivalentes de caixa**

	2013	2012
Disponibilidades em moeda nacional	345	810
Disponibilidades em moedas estrangeiras	5	-
Aplicações em operações compromissadas - posição bancada	7.201	6.001
<b>Total</b>	<b>7.551</b>	<b>6.811</b>

**5 | Aplicações interfinanceiras de liquidez**

	Até 3 meses	Acima de 3 meses	2013	2012
<b>Aplicações em operações compromissadas</b>	<b>7.201</b>	<b>7.201</b>	<b>7.201</b>	<b>7.201</b>
<b>Posição bancada</b>	<b>7.201</b>	<b>-</b>	<b>7.201</b>	<b>7.201</b>
Letras do Tesouro Nacional - LTN	7.201	-	7.201	7.201
<b>Aplicações em depósitos interfinanceiros</b>	<b>-</b>	<b>319.689</b>	<b>319.689</b>	<b>639.378</b>
Certificados de depósitos interfinanceiros	-	319.689	319.689	639.378
<b>Total</b>	<b>7.201</b>	<b>319.689</b>	<b>326.890</b>	<b>646.579</b>

**6 | Títulos e valores mobiliários**

**a) Títulos para negociação**  
O custo atualizado, acrescido dos rendimentos auferidos e o valor de mercado dos títulos e valores mobiliários classificados como títulos para negociação estavam assim apresentados:

	Custo atualizado	Valor de mercado	Sem vencimento	Até 1 ano	Acima de 5 anos	Custo atualizado	Valor de mercado
<							

...Continuação

**Notas explicativas às demonstrações financeiras**

**Exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e 2012 e semestre findo em 31 de dezembro de 2013**

(Em milhares de Reais)

	2012	
	1 ano	2 anos
Provisão para bônus e gratificação periódica	6.389	-
Provisão para contingências fiscais, cíveis e trabalhistas	46	3.107
Provisão para outros pagamentos	2.762	-
Ajuste a valor de mercado de títulos e valores mobiliários	1.972	-
Amortização de ágio	1.358	-
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	2	-
<b>Total</b>	<b>12.529</b>	<b>3.107</b>

**d) Realização de crédito tributário de contribuição social**

	2013				
	1 ano	2 anos	3 anos	4 anos	5 anos
Provisão para bônus e gratificação periódica	3.660	1.937	-	-	-
Provisão para contingências fiscais, cíveis e trabalhistas	22	1.648	136	136	681
Provisão para outros pagamentos	39	234	322	242	898
Ajuste a valor de mercado de títulos e valores mobiliários	132	132	132	132	795
Amortização de ágio	1.578	-	-	-	-
<b>Total</b>	<b>5.431</b>	<b>3.951</b>	<b>590</b>	<b>510</b>	<b>2.374</b>

	2012	
	1 ano	2 anos
Provisão para bônus e gratificação periódica	3.834	-
Provisão para contingências fiscais, cíveis e trabalhistas	28	1.865
Provisão para outros pagamentos	1.656	-
Ajuste a valor de mercado de títulos e valores mobiliários	1.182	-
Amortização de ágio	814	-
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	2	-
<b>Total</b>	<b>7.516</b>	<b>1.865</b>

O valor presente dos créditos tributários monta R\$ 27.569 (2012 - R\$ 23.024) descontados à taxa média de captação do Conglomerado Financeiro Citibank Brasil.

Os créditos tributários registrados são constituídos às alíquotas vigentes nas datas dos balanços. Não há créditos tributários não constituídos sobre prejuízos fiscais, base negativa de contribuição social e diferenças temporárias em 31 de dezembro de 2013 e 2012.

**10| Outros créditos - Diversos**

	2013		2012	
	Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante
Devedores por depósitos em garantia	-	18.245	-	13.807
Impostos e contribuições a compensar	84	-	9.037	-
Adiantamentos e antecipações	1.273	-	1.710	-
Outros	3	-	116	-
<b>Total</b>	<b>1.360</b>	<b>18.245</b>	<b>10.863</b>	<b>13.807</b>

**11| Investimentos**

O saldo de outros investimentos é composto por títulos patrimoniais no valor de R\$ 2 (2012 - R\$ 2). Em 2012 era composto por certificados de investimentos de incentivo à cultura no valor de R\$ 12.

**12| Imobilizado de uso**

	2013		
	Custo	Depreciação	Residual
Imobilizações em curso	67	-	67
Instalações	1.752	(411)	1.341
Móveis e equipamentos de uso	1.076	(449)	627
Sistemas de processamentos de dados	3.773	(3.152)	621
Sistemas de comunicação	3.083	(2.364)	719
Sistemas de segurança	2	(1)	1
Sistemas de transporte	188	(161)	27
<b>Total</b>	<b>9.941</b>	<b>(6.538)</b>	<b>3.403</b>

	2012		
	Custo	Depreciação	Residual
Imobilizações em curso	248	-	248
Instalações	1.563	(224)	1.339
Móveis e equipamentos de uso	1.062	(336)	726
Sistemas de processamentos de dados	3.659	(2.812)	847
Sistemas de comunicação	3.065	(1.820)	1.245
Sistemas de segurança	2	(1)	1
Sistemas de transporte	188	(124)	64
<b>Total</b>	<b>9.787</b>	<b>(5.317)</b>	<b>4.470</b>

**13| Intangível**

Refere-se, basicamente, ao ágio pago, em 6 de fevereiro de 2009, na aquisição da totalidade das ações da Intra, no montante de R\$ 52.615. O ágio pago na aquisição do investimento da Intra estava fundamentado em expectativa de resultados futuros e foi amortizado pelo prazo de 5 anos. No exercício findo em 31 de dezembro de 2013, a amortização do ágio e o montante representado pela amortização acumulada estavam apresentados por R\$ 15.616 (2012 - R\$ 13.736) e R\$ 52.615 (2012 - R\$ 36.998), respectivamente. Em dezembro de 2013 o ágio estava integralmente amortizado.

**14| Outras obrigações - Fiscais e previdenciárias**

	2013		2012	
	Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante
Provisão para impostos e contribuições sobre o lucro	1.058	-	18.968	-
Impostos e contribuições a recolher	2.719	-	2.999	-
Provisão para riscos fiscais (nota 16)	147	10.075	142	9.622
<b>Total</b>	<b>3.924</b>	<b>10.075</b>	<b>22.109</b>	<b>9.622</b>

**15| Outras obrigações - Diversas**

	2013		2012	
	Circulante	Não circulante	Circulante	Circulante
Provisão para pagamentos de despesas de pessoal	40.924	27	28.664	67
Valores a pagar a ex-acionistas (1)	11.456	-	10.891	-
Valores a pagar à sociedade ligada no exterior (2)	3.266	-	3.206	-
Provisão para pagamentos a efetuar	588	-	1.430	-
Provisão para passivos contingentes - cíveis (nota 16)	1.120	-	1.306	-
Provisão para passivos contingentes - trabalhistas (nota 16)	6.136	-	1.415	-
Outros	10	-	-	-
<b>Total</b>	<b>63.500</b>	<b>27</b>	<b>46.912</b>	<b>-</b>

(1) Referem-se à provisão de valores a pagar aos ex-acionistas da Intra, registrada no segundo semestre de 2011. A Corretora mantém depositado judicialmente 100% do saldo que é atualizado mensalmente pela taxa Selic.

(2) Referem-se, basicamente, à comissão paga à empresa ligada no exterior por indicações de clientes globais.

**16| Passivos contingentes e obrigações legais**

**a) Saldos patrimoniais dos passivos contingentes por natureza**

	2013		2012	
	Circulante	Não circulante	Circulante	Circulante
Provisão para riscos fiscais (1)	147	10.075	142	9.622
Provisão para passivos contingentes - cíveis (2)	1.120	-	1.430	-
Provisão para passivos contingentes - trabalhistas (2)	6.136	-	1.415	-
<b>Total</b>	<b>7.403</b>	<b>10.075</b>	<b>2.987</b>	<b>9.622</b>

(1) Em conformidade aos procedimentos previstos no Pronunciamento Técnico CPC 25, aprovado pela Resolução nº 3.823 do Conselho Monetário Nacional - CMN de 16 de dezembro de 2009 e, na Carta-Circular nº 3.429 publicada pelo Banco Central do Brasil em 11 de fevereiro de 2010, a Corretora tem constituída uma provisão para riscos fiscais, composta basicamente, pelo seguinte caso:

• **PIS e COFINS sobre despesas de corretagem - R\$ 10.075 (2012 - R\$ 9.622)** - Trata-se de processo onde se discute a dedução das despesas incorridas a título de prestação de serviços de corretagem para fins de apuração da base de cálculo do PIS e COFINS devidos a partir de 2003. Aguarda-se decisão de segunda instância.

(2) A Corretora adotou os procedimentos previstos na Resolução nº 3.823 do Conselho Monetário Nacional - CMN, e a Administração, com base em informações de seus assessores jurídicos e análises das demandas judiciais pendentes, constituiu provisão no montante considerado suficiente para cobrir as perdas estimadas com as ações cíveis e trabalhistas em curso.

**Contingências classificadas com risco de perda possível:**  
Não são reconhecidas contabilmente pois a Administração, com base na avaliação de especialistas e nas condições processuais de cada ação, entende que estes processos não produzirão efeitos patrimoniais. Estão representadas por processos fiscais de R\$ 35.563 (2012 - R\$ 48.971), compostas basicamente, pelos seguintes processos fiscais:

- **Desmuntalização - BM&F e Bovespa - R\$ 31.551 (2012 - R\$ 45.694):** Trata-se de processos onde se discute o recolhimento do PIS, COFINS, Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o lucro auferido no processo de conversão dos títulos patrimoniais da BMF&BOVESPA em ações. Aguardam-se decisões de segunda instância e a Corretora optou por desistir de parte da discussão nos termos da Lei 12.865 de 09 de outubro de 2013, mediante pagamento à vista, em 31 de dezembro de 2013 aproveitando os benefícios oferecidos pela Lei e suas regulamentações. Para tanto houve constituição e utilização da provisão no montante de R\$ 9.399. Aguarda-se homologação da Anistia que reduziu as contingências em R\$ 16.654.
- **ISS Corretagem - R\$ 3.833 (2012 - R\$ 3.145):** Trata-se de processo onde se discute a incidência do ISS sobre as operações realizadas na BMF&BOVESPA. Aguarda-se julgamento do recurso extraordinário.

**b) Movimentação das contingências**

	Saldo em					
	31/12/2012	Constituição	Reversão	Utilização	Atualização	Saldo em 31/12/2013
Fiscais	9.764	9.419	-	(9.419)	458	10.222
Cíveis	1.430	208	(508)	(167)	157	1.120
Trabalhistas	1.415	5.454	(823)	(23)	113	6.136
<b>Total</b>	<b>12.609</b>	<b>15.081</b>	<b>(1.331)</b>	<b>(9.609)</b>	<b>728</b>	<b>17.478</b>

  

	Saldo em					
	31/12/2011	Constituição	Reversão	Utilização	Atualização	Saldo em 31/12/2012
Fiscais	12.400	-	-	(3.298)	662	9.764
Cíveis	1.370	1.217	(38)	(1.233)	114	1.430
Trabalhistas	19	2.063	(352)	(369)	54	1.415
<b>Total</b>	<b>13.789</b>	<b>3.280</b>	<b>(390)</b>	<b>(4.900)</b>	<b>830</b>	<b>12.609</b>

**17| Patrimônio Líquido**

**a) Capital Social**

O capital social é representado por 2.757.180.529 ações ordinárias e 2.757.180.529 ações preferenciais, nominativas e sem valor nominal. As ações preferenciais gozam do privilégio de prioridade no reembolso do capital social no caso de liquidação ou dissolução, com o prêmio que vier a ser fixado na Assembleia Geral.

**Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras**

À Administração da  
**Citigroup Global Markets Brasil Corretora de Câmbio, Títulos e Valores Mobiliários S.A.**  
São Paulo - SP  
Examinamos as demonstrações financeiras da Citigroup Global Markets Brasil Corretora de Câmbio, Títulos e Valores Mobiliários S.A. (Corretora), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2013 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício e semestre findos naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.  
**Responsabilidade da Administração sobre as demonstrações financeiras**  
A Administração da Corretora é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, assim como pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Aos acionistas é assegurado um dividendo mínimo de 25% do lucro líquido anual ajustado nos termos da legislação societária, sujeito à aprovação da Assembleia Geral de Acionistas. Não houve pagamento de dividendos nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e 2012.

**b) Reserva Legal**

É constituída à razão de 5% do lucro líquido apurado em cada exercício social nos termos do Art. 193 da Lei nº 6.404/76, até o limite de 20% do capital social. No primeiro semestre de 2013, foi constituída reserva legal no montante de R\$ 109 (2012 - R\$ 1.000).

**c) Reserva estatutária**

Constituída sob a forma de (i) reserva para equalização de dividendos e tem por finalidade garantir recursos para pagamento de dividendos, inclusive na forma de juros sobre o capital próprio ou suas antecipações, visando manter o fluxo de remuneração aos acionistas, estando limitada a 90% do capital social da Corretora e (ii) reserva para reforço de capital de giro, visando garantir meios financeiros para a operação da Corretora, estando limitada a 10% do seu capital social.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2012 foi constituída reserva estatutária no montante de R\$ 18.991

**18| Receitas de prestação de serviços e tarifas bancárias**

	Semestre		Exercícios	
	2013	2013	2012	2012
Rendas de comissão e colocação de títulos	4.359	23.035	19.709	-
Rendas de corretagens com operações em bolsa	34.652	70.377	79.988	-
Rendas de corretagens envolvendo títulos, valores mobiliários e custódia	6.851	13.753	13.602	-
Rendas de administração de investimentos	150	8.305	-	-
Rendas de outros serviços	2.215	3.569	895	-
<b>Total</b>	<b>48.227</b>	<b>119.039</b>	<b>114.194</b>	<b>-</b>

**19| Despesas com operações de empréstimos e repasses**

O saldo das despesas com operações de empréstimos e repasses refere-se a despesas por empréstimos de ações, e o seu passivo está registrado em "Negociação e intermediação de valores" (nota 8).

**20| Outras despesas administrativas**

	Semestre		Exercícios	
	2013	2013	2012	2012
Despesas de aluguel	(594)	(1.167)	(1.890)	-
Despesas de comunicações	(850)	(1.697)	(1.581)	-
Despesas de manutenção e conservação de bens	(912)	(2.056)	(2.299)	-
Despesas com comissões (1)	(7.919)	(14.936)	(14.734)	-
Despesas de serviços de terceiros	(2.242)	(4.159)	(3.980)	-
Despesas de serviços técnicos especializados	(444)	(1.745)	(6.389)	-
Despesas de processamento de dados	(1.435)	(3.535)	(2.876)	-
Despesas de viagens	(920)	(1.514)	(1.455)	-
Despesas de amortização e depreciação	(8.527)	(17.168)	(15.405)	-
Despesas de serviços do sistema financeiro	(3.039)	(7.137)	(7.738)	-
Outras despesas administrativas	(1.302)	(3.031)	(3.387)	-
<b>Total</b>	<b>(28.184)</b>	<b>(58.145)</b>	<b>(61.734)</b>	<b>-</b>

(1) Refere-se, basicamente, a encargos e à comissão paga à empresa ligada no exterior por indicação de clientes globais.

**21| Outras receitas/(despesas) operacionais**

	Semestre		Exercícios	
	2013	2013	2012	2012
<b>Receitas</b>				
Reversão de provisões contingentes	652	1.331	390	-
Reversão de provisões operacionais	133	133	744	-
Atualizações monetárias de depósitos judiciais	533	854	926	-
Atualização impostos a compensar	-	-	252	-
Ajustes de clientes	215	499	646	-
MTM positivo de ações tomadas por empréstimos	2.969	2.969	-	-
Outras	135	537	273	-
<b>Total</b>	<b>4.637</b>	<b>6.323</b>	<b>3.231</b>	<b>-</b>
<b>Despesas</b>				
Despesas com contingências	(5.707)	(5.935)	(3.179)	-
Atualizações monetárias de contingências fiscais	(3.254)	(3.457)	(830)	-
Ajustes de clientes	(139)	(216)	(151)	-
Despesas com provisões operacionais	(315)	(565)	(627)	-
Outros gastos com IPO	(74)	(1.774)	-	-
MTM negativo de ações dadas por empréstimos	(444)	(10.845)	(151)	-
Perdas operacionais	-	(460)	(898)	-
Outras	(207)	(507)	(1.265)	-
<b>Total</b>	<b>(10.140)</b>	<b>(23.759)</b>	<b>(7.101)</b>	<b>-</b>

**22| Demonstrativo da base de cálculo do imposto de renda e contribuição social**

	Semestre		Exercícios	
	2013	2013	2012	2012
<b>Resultado antes da tributação sobre o lucro e participações</b>	<b>(12.524)</b>	<b>(8.135)</b>	<b>35.516</b>	<b>35.516</b>
(-) Participação estatutária no lucro	(458)	(931)	(2.000)	-
<b>Resultado antes da tributação sobre o lucro</b>	<b>(129.822)</b>	<b>(9.066)</b>	<b>33.516</b>	<b>33.516</b>
<b>Diferenças temporárias</b>	<b>23.987</b>	<b>23.149</b>	<b>13.428</b>	<b>13.428</b>
Ajuste ao valor de mercado de títulos e valores mobiliários	(3.010)	944	(66)	-
Provisão para devedores duvidosos	(14)	(10)	8	-
Provisão para contingências fiscais, cíveis e trabalhistas	5.167	4.870	(927)	-
Provisão para bônus, gratificações e PLR	19.035	11.753	10.418	-
Provisão para outros pagamentos	262	499	781	-
Amortização de ágio na aquisição de investimento	2.547	5.093	3.214	